

# IMPORTÂNCIA CLÍNICA DAS ALTERAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR

Juliana Paula FERREIRA<sup>1</sup>  
Jean Donizeti Silveira TALIARI<sup>2</sup>  
Alexandre Miranda PEREIRA<sup>3</sup>

## RESUMO

O canal mandibular, conduto ósseo de grande importância nos tratamentos clínicos, tem sua origem no forame da mandíbula terminando no forame mental. Neste canal encontram-se o nervo, a artéria e a veia alveolar inferior. **OBJETIVO:** O objetivo desta apresentação foi realizar uma revisão bibliográfica relatando as variações anatômicas do canal da mandíbula e o emprego deste conhecimento na prática odontológica. **MATERIAL e MÉTODO:** Este trabalho foi realizado através de Revisão Bibliográfica, utilizando base de informações da BIREME com restrições entre os anos 2010 a 2014. **RESULTADO:** Verificou-se que na maioria dos casos o canal da mandíbula é único, podendo apresentar um segundo canal (canal bífido) classificando em tipo 1, tipo 2, tipo 3 e tipo 4, sendo que ainda o sexo e etnia não apresentam correlação direta com as variações supra citadas. **CONCLUSÃO:** O conhecimento da anatomia deste canal é imprescindível para a realização bem sucedida de intervenções odontológicas, como anestésias regionais de bloqueio do nervo alveolar inferior, nos tratamentos para colocação de implantes dentários, cirurgias de patologias na mandíbula e exodontia de terceiros molares inferiores (erupcionados, semi inclusos e inclusos) evitando lesões neurosensoriais decorrentes de danos acidentais. As radiografias panorâmicas bem como tomografias computadorizadas podem auxiliar para identificação de alterações morfológicas do canal da mandíbula.

Palavra-chave: Canal mandibular.

---

<sup>1</sup> paulajuliana2@hotmail.com

<sup>2</sup> jean.taliari@hotmail.com

<sup>3</sup> alexandremirandapereira@hotmail.com